Entidades que deram suporte em Brumadinho serão homenageadas com a Medalha da Inconfidência

Bolsonaro e Witzel também devem ser homenageados.



Rodolpho Bohrer 14 de abril de 2019 1 minuto de leitura



Em 2018, o ex-governador Fernando Pimentel foi o orador da cerimônia - Crédito da foto: Veronica Manevy/Imprensa MG

Na última segunda-feira (08/04), o Conselho da Medalha da Inconfidência aprovou unanimemente que as entidades e instituições envolvidas no resgate e suporte a vítimas do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho serão homenageadas com a Medalha da Inconfidência. A solenidade da entrega da comenda acontece no dia 21 de abril, em Ouro Preto.

O presidente Jair Bolsonaro também deve ser um dos homenageados. Ele foi indicado pelo deputado estadual Bruno Engler (PSL). Para o deputado pselista mineiro,Bolsonaro **“tem se destacado na defesa dos interesses de Minas Gerais no âmbito do cenário político nacional”.** Outra personalidade que pode receber a medalha no próximo domingo é o governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel. O convite ao governador do RJ foi feito pessoalmente pelo presidente da ALMG, Agostinho Patrus, na última terça-feira (09), no Palácio da Guanabara. De acordo com Agostinho Patrus, o convite a Witzel **“é um reconhecimento ao apoio que ele e o povo do Rio deram a Minas Gerais em um dos momentos mais dolorosos da nossa história, com o rompimento da barragem em Brumadinho”.**

Para 2019, o Governo de Minas deve fazer uma cerimônia mais enxuta e econômica para o Estado. Em 2018, a cerimônia custou cerca de R$ 600 mil aos

cofres públicos.

A lista com o nome de todos os agraciados deve ser divulgada no Diário Oficial do Estado na véspera da cerimônia.

Transtorno para os moradores de Ouro Preto

Todo ano, a cerimônia da Medalha da Inconfidência é alvo de protesto por parte dos ouro-pretanos por causa dos transtornos que a preparação da festa causa ao dia a dia da cidade. Para se ter ideia, antes de 2018, o trânsito na Praça Tiradentes, local que reúne diversas vias principais da cidade, chegava a ficar impedido por cerca de dez dias para a preparação da cerimônia. Em 2018, após pedido do prefeito Julio Pimenta, de Ouro Preto, a dinâmica da solenidade foi diferente. O Cerimonial Oficial de Tiros, Hasteamento da Bandeira e Colocação de Flores no Monumento ao Mártir da Inconfidência Mineira ocorreu na Praça Tiradentes. Essa é a parte da solenidade que demanda menor estrutura e tempo e se manteve na Praça Tiradentes por causa de sua tradição, que persiste desde 1952, quando Juscelino Kubitschek era o presidente da República. Já a entrega da Medalha da Inconfidência, etapa mais demorada e que demanda maior tempo para montagem da estrutura, ocorreu no Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop).

Para 2019, a programação da cerimônia deve ser realizada nos mesmos parâmetros de 2018, com a solenidade dividida em dois locais distintos, evitando-se novamente a montagem de estruturas na Praça Tiradentes. Mesmo assim, algumas circunstâncias do evento ainda são incômodos para a população local, como o fato da cerimônia ser fechada apenas para convidados e a necessidade de credenciamento de moradores e comerciantes do Centro Histórico, local que é considerado área de segurança durante a cerimônia e que só pode ser acessada após conferência de dados por agentes de segurança.